

## Serviços criam 20,3 mil novas vagas em abril, mas Varejo fecha 5,7 mil postos no mês, aponta FecomercioSP

*Logística e saúde sustentam as contratações, enquanto o comércio segue pressionado pelo consumo mais fraco*

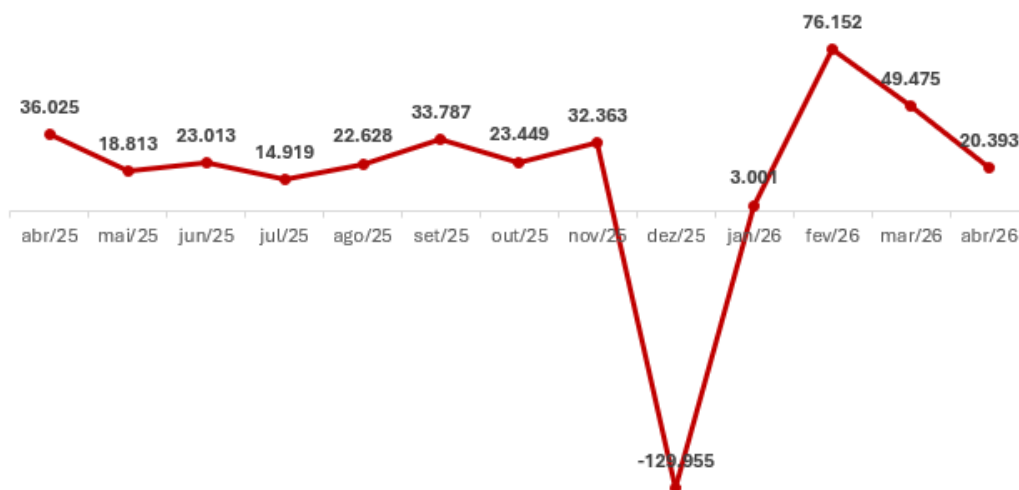
O setor de Serviços paulista criou mais de 20,3 mil novas vagas formais em abril, o quarto resultado positivo consecutivo no ano [gráfico 1], segundo dados da Pesquisa de Emprego no Estado de São Paulo (PESP), realizada pela [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo \(FecomercioSP\)](#).

No total, entre janeiro e abril, o setor já gerou 147.999 vagas no Estado, enquanto o Varejo, ao contrário, encerrou esse período com o fechamento de 18.933 postos.

### [GRÁFICO 1]

**Variação na geração de empregos no setor de Serviços no Estado de São Paulo**

*Fonte: Caged/FecomercioSP*



Dentre as atividades que mais cresceram, destacam-se os segmentos de transporte, armazenagem e correio, com saldo positivo de 8.651 postos — entre contratações e demissões —, e o de saúde humana e serviços sociais, que gerou 5.187 novas vagas [tabela 1].

### [TABELA 1]

**Varição na geração de empregos no setor de Serviços no Estado de São Paulo  
Por atividade**

*Fonte: Caged/FecomercioSP*

ATIVIDADES	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.780	2.234	546
Educação	17.830	16.406	1.424
Saúde Humana e Serviços Sociais	39.336	34.149	5.187
Alojamento e Alimentação	45.388	44.302	1.086
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	177.799	175.868	1.931
Atividades Financeiras de Seguros e Serviços Relacionados	10.549	10.810	- 261
Atividades Imobiliárias	2.277	2.139	138
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	26.987	26.153	834
Informação e Comunicação	13.800	14.174	- 374
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	5.482	5.029	453
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	12	7	5
Outras Atividades de Serviços	12.317	11.546	771
Serviços Domésticos	23	21	2
Transporte Armazenagem e Correio	51.269	42.618	8.651
<b>Total</b>	<b>405.849</b>	<b>385.456</b>	<b>20.393</b>

O desempenho reflete, segundo a FecomercioSP, a força das atividades ligadas à logística e aos serviços essenciais, que continuam sustentando a geração de empregos mesmo em um ambiente econômico marcado por condições de crédito mais restritivas.

### Comércio paulista em queda

Na contramão dos Serviços, o Comércio paulista encerrou o mês de abril com um saldo negativo de 5.765 postos celetistas [tabela 2]. No acumulado do ano, esse número já chega a 13.466 vagas.

O resultado foi influenciado pelo Varejo, que fechou 5.721 vagas em abril e, com isso, já acumula uma perda de 18.933 empregos.

#### [TABELA 2]

#### Varição na geração de empregos no Comércio no Estado de São Paulo Por atividade

Fonte: Caged/FecomercioSP

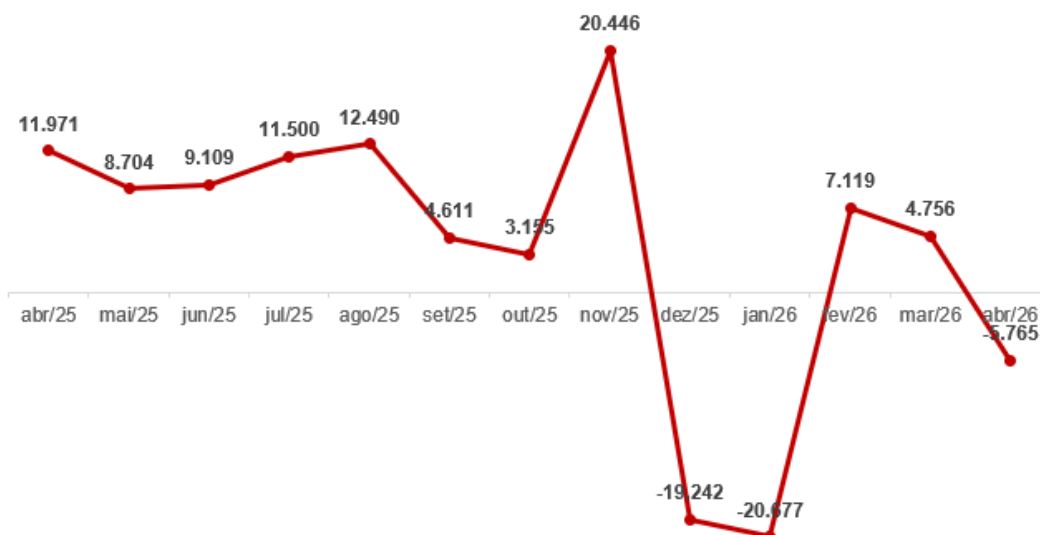
Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo
Comércio e Reparação de Veículos	13.443	12.703	740
Comércio Atacadista	26.922	27.706	- 784
Comércio Varejista	110.112	115.833	- 5.721
<b>Total</b>	<b>150.477</b>	<b>156.242</b>	<b>- 5.765</b>

A comparação com abril de 2025 aponta uma desaceleração no setor: no mesmo mês do ano passado, o Comércio paulista havia criado quase 12 mil vagas. Em abril deste ano, porém, o saldo foi negativo em 5,7 mil postos.

#### [GRÁFICO 2]

#### Varição na geração de empregos no Comércio no Estado de São Paulo

Fonte: Caged/FecomercioSP



O cenário reflete os efeitos do crédito mais caro sobre o consumo familiar, especialmente nos segmentos mais dependentes de financiamento e parcelamento das compras. Com os juros elevados, os consumidores gastam menos, o que afeta diretamente o Varejo, um dos setores mais sensíveis às oscilações do consumo, com reflexos na geração de empregos.

### Capital acompanha tendência estadual

Na Cidade de São Paulo, por sua vez, o comportamento dos setores foi semelhante ao do Estado. O Comércio paulistano fechou abril com saldo negativo de 1.894 vagas — e já acumula perda de pouco mais de 5 mil postos neste ano [tabela 3]. O Varejo respondeu pela maior parte desse resultado, com fechamento de 6,1 mil empregos entre janeiro e abril.

Esses números apontam a mesma pressão do crédito caro sobre o consumo observada no restante do Estado.

**[TABELA 3]**  
**Varição na geração de empregos no Comércio na Cidade de São Paulo**  
**Por atividade**

Fonte: Caged / FecomercioSP

Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo
Comércio e Reparação de Veículos	3.398	3.289	109
Comércio Atacadista	8.408	8.544	- 136
Comércio Varejista	31.216	33.083	- 1.867
<b>Total</b>	<b>43.022</b>	<b>44.916</b>	<b>- 1.894</b>

Já o setor de Serviços manteve desempenho positivo na capital pelo quarto mês consecutivo. Em abril, foram criados quase 2 mil empregos formais, elevando para 42.051 o saldo acumulado no ano. Os segmentos que registraram mais crescimento do mês ficaram por conta das atividades de saúde humana e serviços sociais, com 1.787 vagas, e alojamento e alimentação, com 842 postos. [tabela 4].

**[TABELA 4]**  
**Varição na geração de empregos no Setor de Serviços na Cidade de São Paulo**

### Por atividade

Fonte: Caged/FecomercioSP

ATIVIDADES	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	88	62	26
Educação	6.660	6.632	28
Saúde Humana e Serviços Sociais	14.932	13.145	1.787
Alojamento e Alimentação	17.734	16.892	842
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	87.896	89.604	- 1.708
Atividades Financeiras de Seguros e Serviços Relacionados	6.634	6.626	8
Atividades Imobiliárias	945	873	72
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	12.513	12.253	260
Informação e Comunicação	7.114	7.004	110
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2.107	1.846	261
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	12	7	5
Outras Atividades de Serviços	4.237	4.140	97
Serviços Domésticos	11	12	- 1
Transporte Armazenagem e Correio	9.257	9.050	207
<b>Total</b>	<b>170.140</b>	<b>168.146</b>	<b>1.994</b>

O desempenho do mercado de trabalho paulista continuará condicionado à evolução do crédito e da atividade econômica ao longo do segundo semestre. Enquanto os Serviços tendem a manter crescimento mais consistente, o Comércio ainda depende de uma recuperação mais sólida do consumo para retomar o ritmo de contratações observado nos anos anteriores.

#### Nota metodológica

A Pesquisa de Emprego no Estado de São Paulo (PESP) passou por reformulação em sua metodologia e, agora, analisa o nível de emprego celetista dos setores de Comércio e de Serviços do Estado de São Paulo a partir de dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), elaborado pelo Ministério do Trabalho — passando a se chamar PESP de Comércio e Serviços.

#### Sobre a FecomercioSP

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que afetam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

#### Mais informações

##### Assessoria de imprensa da FecomercioSP

[imprensa@fecomercio.net.br](mailto:imprensa@fecomercio.net.br)

Vinícius Mendes – (11) 96860-1503

Arlete Moraes — (11) 94291-8055

Andressa Knop — (11) 94089-4086

#### Siga a FecomercioSP

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)